

EDITORIAL

AMIGOS DA COMUNIDADE

O MEB continua lutando, ano após ano, dia após dia.

Um reflexo de sua ação transparece neste periódico, nos relatos enviados pelo Departamento de FONTE BOA - AMAZONAS.

O desempenho das atividades exercidas nos leva a colocar em destaque a ORGANIZAÇÃO POPULAR, com objetivos sociais definidos com clareza.

O alcance destes objetivos são a salvação do povo que, de mãos unidas, vai conquistando, palmo a palmo, condições de vida sempre mais dignas e humanas.

POVO QUE SE ORGANIZA FAZ HISTÓRIA.

UM POVO QUE NÃO SE ORGANIZA MORRE DE MISÉRIA E FOME, porque sozinho ninguém pode se defender da injustiça institucionalizada dos poderosos, nem da ganância dos bens materiais daqueles que, cegos pelo amor às riquezas, não enxergam mais as necessidades dos que nem tem o necessário para viver.

Uma vez organizado, o povo, em conjunto, vai em busca daquilo que ainda lhe falta para ser mais gente: alimentação sadia, educação, trabalho, desenvolvimento de capacidades, melhores moradias, lazer.

A organização do povo leva a uma conscientização sempre maior da força inventiva da união popular.

E DEUS está presente onde o povo se reúne, se organiza, reza.

A BÍBLIA é clara:

"ONDE DOIS OU TRES estiverem reunidos em meu nome, estarei EU NO MEIO DELES".

Todos os grupos existentes nas comunidades, onde o MEB/TEFE tem atuado, têm mostrado interesse pela comunidade, mas o grupo de Amigos da Comunidade é aquele que sempre procura visar todos os ângulos da vida e desenvolvimento comunitário, ou seja, os membros desse grupo se reúnem para ver qual a atividade prioritária se é uma casa comunitária, uma roça comunitária, um posto de saúde, a organização e recuperação das casas dos comunitários, limpeza da localidade, regularização de terreno para a comunidade, reivindicação junto às prefeituras escola para a comunidade, escolha de professor(a), compra de barco, compra de motor de luz para a comunidade, etc. É claro que existe a colaboração e participação de integrantes de outros grupos existentes na comunidade, como do: Clube de Mães, Clube Esportivo, Grupo de Jovens, Equipe de Saúde, alunos, etc, mas as iniciativas para realizar certas atividades mais necessárias partem dos Grupos de Amigos da Comunidade.

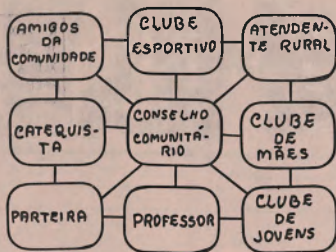
Além das atividades internas, realizadas pelos Grupos de Amigos da Comunidade, existem grupos que estão entrosados com outros Grupos de comunidades diferentes, realizando trabalhos, reuniões e encontros comunitários, caso que está acontecendo entre as comunidades de: Jaquiri, Marajá, Méria e Santo Amaro. Sobre esta experiência foi feita pela equipe do MEB junto às comunidades citadas uma avaliação e o resultado

foi positivo porque, segundo os comunitários, o trabalho conjunto feito pelos Grupos enriquece os conhecimentos de vivência grupal, faz crescer o diálogo e a união entre as comunidades.

Outro ponto importante, fruto de vários encontros, reflexões e debates da equipe do MEB/COMUNIDADES é que grupos das comunidades de: São Raimundo (Cubua), Novo Pirapucu, Boca do Capivara, Marajá, Jaquiri, Ingá, Coady, Laranjal e Vila Alencar são capazes de ajudar, com suas experiências outras comunidades ou Grupos menos desenvolvidos e inexperientes. Isto foi constatado depois de uma avaliação da Equipe do MEB junto à maioria das comunidades de sua área de abrangência. É a semente plantada tempos atrás que começa a frutificar. O MEB/TEFE tem em sua área de abrangência comunidades de vários níveis, por isso vai atuar em cada uma, conforme a sua realidade e necessidade, sempre com o propósito de torná-las autênticas.

CONSELHO COMUNITÁRIO

Este grupo está sendo organizado nas comunidades com o objetivo de substituir a equipe do MEB, na sua ausência, uma vez que o referido grupo é composto de lideranças de cada grupo existente na comunidade, por exemplo, participantes: presidente da comunidade, presidente do esporte, presidente dos jovens, presidente do clube de mães, atendente rural, professor, catequista, parteira etc. Uma das suas atribuições é veri-



ficar o andamento e o desenvolvimento da comunidade em todos os seus aspectos: econômico, religioso, social, cultural, saúde, moral. Além do mais, este grupo procurará apoiar todas as atividades e promoções realizadas pelos demais grupos.

FUNÇÕES DO CONSELHO COMUNITÁRIO:

- Dar apoio aos grupos comunitários;
- Fazer reuniões ou encontros com outras comunidades;

- Convocar reuniões com os grupos;
 - Cada membro do conselho terá como função verificar o funcionamento dos clubes e o desenrolar das atividades;
 - Avaliar os trabalhos da comunidade em conjunto com os demais grupos.
- Este grupo atuará na comunidade como ponto de apoio aos demais grupos na comunidade. Poderá também dar assistência a outros grupos de outras localidades.

NOSSOS JOVENS/TEFÊ

O jovem é um ser que não pode ser esquecido e, como qualquer ser humano, não pode viver isolado. Essa fase da vida se caracteriza por profundas transformações. O MEB, Departamento de Tefê, incentiva as comunidades, para que organizem o seu clube de jovens, a fim de que a juventude sinta mais segurança na escolha do seu futuro.

A equipe já se sente mais feliz, vendo que incentivos estão dando resultados positivos. A maioria das comunidades já estão com seus clubes organizados. Os jovens agora já despertam para a vida em conjunto, sentem agora a necessidade de uma vivência em grupo. Solicitam da equipe do MEB reuniões particulares, orientações sobre assuntos referentes à juventude. Querem conhecer um pouco mais da vida-jovem, até mesmo um pouco de lazer. Uma vez que o jovem do interior vive quase só do trabalho, a

não ser quando integra um clube esportivo, quer seja masculino ou feminino.

A preocupação do MEB/TEFÊ para com os jovens do interior é grande. Uma das principais preocupações da equipe é quanto à preparação do jovem para o seu futuro, dentro de um grupo.

Em visitas feitas a várias comunidades, observa-se jovens, principalmente moças, casando-se e assumindo a responsabilidade familiar, numa faixa etária dos 15 a 17 anos. Deixam, assim, de desfrutar desta fase bonita da vida.

A equipe também dá orientações aos clubes de jovens sobre diversos assuntos, como por exemplo:

- como fazer o seu próprio lazer, uma vez que a vida no interior é bem diferente da vida na cidade;
- problemas familiares - como agir ao deparar-se com quaisquer problemas do lar;
- o sexo na juventude e no casamento - o jovem deve

ver o sexo como um fator natural, deixado por Deus. Deve tratar esta realidade com respeito mútuo;

- os perigos da droga,
- namoro - o que significa esta ação na juventude e sua respectiva finalidade.

Sobre estes e muitos outros assuntos, os jovens recebem orientação da equipe.

Temos uma programação de rádio exclusivamente voltada para o interior, onde às segundas-feiras, no programa "Sua Comunidade Precisa de Você", temos bate-papo com os clubes de jovens do interior. Neste programa, os jovens são atendidos indiretamente com orientações solicitadas, através de cartas enviadas pelos próprios clubes.

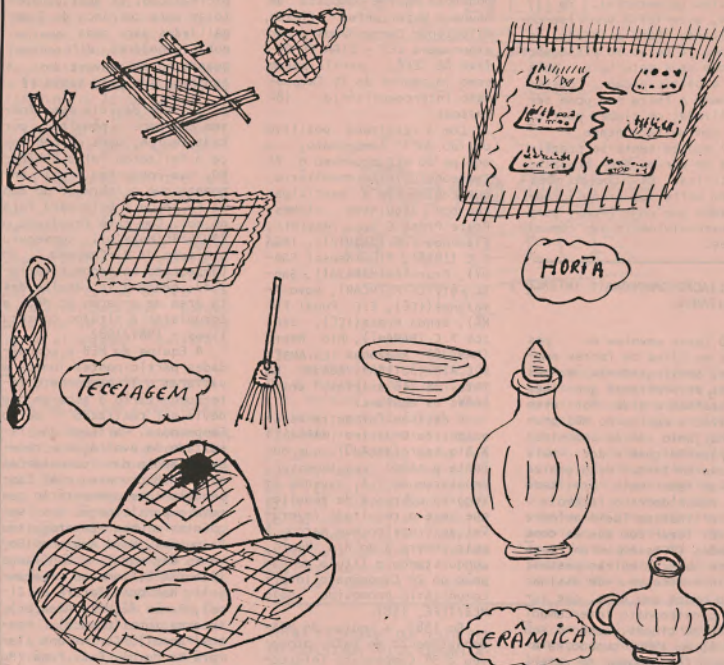
A equipe também atende aos jovens diretamente, quando visita as comunidades e é solicitada pelos jovens a fazer reunião particularmente com eles. Observa-se, sobretudo, o interesse dos jovens pela sua participação na comunidade, o que é muito importante. O jovem precisa ser útil, não pode viver parado. E aí está mais uma das preocupações da equipe, no que se refere ao movimento do jovem na comunidade.

Os clubes de jovens, também tomam conta do lazer para as crianças, visto que, na maior parte das vezes, a criança fica quase que esquecida na comunidade. Os clubes já foram orientados pela equipe nesta parte e já começam a desenvolver o lazer para as crianças dentro da comunidade, pois a criança também precisa estar em atividade. Os jovens já têm em mente que as crianças do agora serão os futuros jovens do amanhã. Mais tarde, substituindo os jovens de hoje já terão, pelo menos, uma noção de uma vivência em grupo e, uma vez engajados na juventude, saberão como levar no futuro, uma vida mais feliz e responsável.

CLUBE DE MÃES

As mães, sentindo a necessidade de uma vivência em

ATIVIDADES REALIZADAS PELOS CLUBES DE MÃES



grupo, começaram a organizar-se formando seus clubes. Através de incentivos da equipe do MEB/TEFÉ, já se encontram hoje, em várias comunidades, clubes de mães bem organizados, executando trabalhos bem aproveitáveis. Dentre as várias atividades realizadas pelos clubes, podemos destacar:

- confecção em tecelagem (esteiras, peneiras, abanos, tipitis, balaies, vasos, tufes...)
- cerâmica (potes, vasos para flores, bilhas....)
- corte e costura (roupas pa-

ra crianças e adultos, tapetes...)

- hortas - estas para desenvolver uma boa alimentação na comunidade.

Em suas reuniões, as mães também fazem troca de experiência a respeito de uma melhor vivência dentro de suas casas, junto aos seus maridos, filhos e vizinhos.

Os clubes recebem orientação da equipe no que diz respeito a uma melhor alimentação para as crianças e como utilizar as verduras que tem na comunidade. Em termos de atividades artesanais, para

melhor proveito dos materiais confeccionados, o MEB/TEFÉ promoveu, no mês de outubro, a feira de cultura popular, onde foram expostos todos os trabalhos feitos pelos clubes do interior, a fim de serem vendidos para angariar fundos para o clube.

É uma oportunidade para as mães do interior mostrarem o valor de seus clubes e a beleza dos trabalhos que fazem. Despertam em outras pessoas o interesse pelo trabalho e até mesmo o desejo de aprender a confeccionar

algum tipo de material. Por esta razão, na feira deste ano, haverá demonstrações de confecção de material confeccionado pelas próprias mães de cada clube. Ficará uma caixa da dia para demonstração de um tipo de material. Há 7 anos, esta feira vem sendo realizada. Para este ano, os clubes já estão se preparando com seus materiais, pois sem a participação desses clubes, a feira não pode ser realizada; os clubes participam com muita vontade.

A equipe sente-se prazerosa em ver o seu trabalho frutificar. Os clubes de mães fazem parte dos grupos organizados que contribuem para o desenvolvimento das comunidades.

AValiação-CAMPEONATO INTERCOMUNITÁRIO

O lazer envolve as pessoas em clima de fortes emoções, desligando-as, muitas vezes, de problemas que lhes atrapalham a vida. Por esse motivo, a equipe do MEB procurou, junto com as comunidades, aperfeiçoar e dar mais ênfase em termos de organização ao lazer mais praticado nas comunidades: futebol.

Partindo da idéia acima e as de: fazer com que as comunidades tivessem um entusiasmo maior e muitas pessoas se interessassem de assinar pelo menos seu nome, que surgiu o campeonato Intercomunitário de clubes, tendo o seu início em 1980, quando, na época, o Coordenador do referido Campeonato foi o ex-supervisor Januário Teixeira, grande desportista, que muito contribuiu para o desenvolvimento do esporte do interior. No 1º Campeonato Intercomunitário, participaram 11 clubes, entre eles: CRB do Jutiã, AMAZONAS do Caiambé, RIO NEGRO do Marajó, E.C. CAXIAS da Missão, CORINTIANS do Tarará, E.C. NOGUEIRA de Nogueira, NOVO AMAZONAS do Icê, CRUZEIRO do Marajá, FLUMINENSE do Coady, E.C. PUNÁ do Puná e SANTA FÉ da Vila Alencar. A partida final foi realizada no gramado ROBERTÃO (MISSÃO), entre CAXIAS X

AMAZONAS (CAIAMBÉ), onde o CAXIAS que jogou em casa, goleou o AMAZONAS por 4 tentos a 1, sagrando-se campeão do 1º Campeonato Intercomunitário, promovido pelo MEB. O esporte Clube de Caxias é uma poderosa equipe composta de novos e experientes atletas, disputando Campeonatos promovidos pela LET - LIGA ESPORTIVA DE TEFÉ. Participaram como jogadores do 1º Campeonato Intercomunitário 184 pessoas.

Com o resultado positivo obtido do 1º campeonato, a equipe do MEB promoveu o 2º Campeonato Intercomunitário, que contou com a participação dos seguintes clubes: Ponte Preta E.C. (MANIXI), Flamengo E.C. (JAQUIRI), INGA E.C. (INGÁ), Fluminense (COADY), Cruzeiro (MARAJÁ), Santa Fé (VILA ALENCAR), Novo Amazonas (ICE), E.C. Puná (PUNÁ), Banda Brasa (ICE), Santos F.C. (PANANÍ), Rio Negro (MARAJÓ), Amazonas (CAIAMBÉ) e C.R.B. (JUTICA), tendo um total de 216 atletas, entre todas as equipes.

A decisão foi entre as Equipes do Cruzeiro (MARAJÁ) X Rio Negro (MARAJÓ), que durante o tempo regular, empataram em 1x1, havendo em seguida cobrança de pênaltos que teve o resultado favorável ao Cruzeiro que marcou 4 gols contra 3 do Rio Negro, conquistando o Título de Campeão do 2º Campeonato Intercomunitário promovido pelo MEB/TEFÉ, 1981.

Em 1982, a equipe do MEB-Departamento de Tefé, promoveu o 3º Campeonato Intercomunitário e contou com a participação dos seguintes clubes: C.R.B. (JUTICA), Rio Negro (MARAJÓ), Amazonas (CAIAMBÉ), Novo Amazonas (BOCA DO CAPIVARA), Botafogo (SÃO RAIMUNDO), Ponte Preta (MANIXI), Flamengo (LARANJAL), Flamengo (JAQUIRI), Cruzeiro (MARAJÁ), Santa Fé (VILA ALENCAR), Inga E.C. (INGÁ), Fluminense (COADY), E.C. Puná (PUNÁ), Grêmio (BOCA DO UARINI), Palmeiras (MIRATU) e Ipanema (GUARÁ), soando um total de 16 clubes e 274 atletas.

A partida decisiva foi entre CRUZEIRO (Marajá) X SANTA FÉ (Vila Alencar) que jogou

uma partida emocionante, uma vez que, no primeiro tempo, o CRUZEIRO venceu por 3 a 0 e, no segundo tempo, o SANTA FÉ empatou encerrando o tempo regular com o placar de 3 x 3. Não havendo prorrogação, as duas equipes foram para cobrança de 5 penalidades para cada equipe, por 5 jogadores diferentes, quando foram convertidos 4 CRUZEIRO e 4 pelo SANTA FÉ.

A Comissão decidiu que fossem cobrados 1 pênalti por cada Equipe, onde na cobrança o felizado foi o CRUZEIRO, que converteu o gol enquanto que o cobrador do Santa Fé jogou a bola para fora do gol. Com este resultado, o CRUZEIRO (Marajá) conseguiu o título de Bi-Campeão do Campeonato Intercomunitário-1982, sendo a 1ª equipe desta área de atuação do MEB, a conquistar 2 títulos consecutivos - 1981/1982.

A Equipe do MEB e comunidades participantes juntos a valiam o 3º campeonato Intercomunitário e acharam que devia ser realizado outro Campeonato. Partindo do resultado da avaliação e recebendo apoio das comunidades que o MEB promoveu o 4º Campeonato Intercomunitário que teve a participação dos seguintes clubes: Botafogo (São Raimundo), Novo Amazonas (Boca do Capivara), Confiança (Caburini), Flamengo (Laranjal), Nacional (Tarará de Cima), Santa Fé (Vila Alencar), Internacional (Copacá), Santos (Panani), Corinthians (Tarará do Meio), E.C. Puná (Puná), Inga E.C. (Ingá), Ipanema (Guará B. Uarini), Grêmio (Boca do Uarini), Palmeiras (Miratu) e Atlético (Santo Amaro), sendo um total de 15 clubes e 304 jogadores.

A decisão ficou entre o E.C. Ingá X Nacional F.C., decisão esta, que está viva na mente dos torcedores que compareceram no campo da capelinha e tiveram a oportunidade de ver uma decisão emocionante realizada num clima de muita paz. O jogo em seu tempo regular teve o resultado de 10 a 0 para cada equipe, quando as mesmas foram para prorrogação de 10 mi

nutos em que o Nacional le
vou a melhor vencendo o E.C.
INGÁ por 2 gols a 0, sagran-
do-se com este resultado, NA
CIONAL F.C. do Tarará de Ci-
ma Campeão do 4º Campeonato
Intercomunitário Edição/83.

A partida decisiva do 4º
Campeonato Intercomunitário
foi realizado, no dia 15 de
janeiro, quando na oportuni-
dade estava sendo realizado
o ENCONTRO PARA AVALIAÇÃO DA
CARTILHA DE ALFABETIZAÇÃO E
185. CONTAS, tendo a parti-
cipação do CEDI, MEB NACIO-
NAL, DEBS e BASES do Soli-
moës.

A equipe do MEB-TEFÉ já a
valiou junto com as comuni-
des o 4º Campeonato Interco-
munitário e a maioria, inclu-
sive, às da parte do baixo
Japurá querem a realização
do 5º Campeonato Intercomuni-
tário e a Equipe do MEB já
está providenciando porque
acha que os objetivos estão
sendo alcançados satisfato-
riamente.

REALIZAÇÕES DAS COMUNIDADES

Em viagem de supervisão,
realizadas pela equipe, ob-
servamos o bom andamento das
atividades comunitárias. Tod-
as as comunidades estão tra-
balhando através de um plano
de ação elaborado pelos pró-
prios grupos comunitários, o
que está facilitando a reali-
zação de suas atividades.

Nas 18 comunidades que a
equipe visitou, no mês de fe-
vereiro, todas estão com su-
as atividades voltadas para
a roça comunitária. A roça
comunitária é uma das ativi-
dades cuja finalidade consis-
te em angariar fundos para a
compra de objetos em benefe-
fício da comunidade, como por
exemplo:

- Compra de motores de luz.
Várias comunidades já cons-
eguiram comprar seu motor de
luz onde podemos destacar:
Vila Alencar, Marajá, Ingá,
Coady, Niratu, São Raimundo
e Boca do Capivara. Muitas ve-
zes a roça comunitária tem
como objetivo empregar o seu
lucro nas construções comuni-
tárias. A maioria das comuni-
dades já dispõe de uma casa
comunitária. Podemos relacio-



nar as seguintes: Tarará do
Meio, Maxini, Laranjal, me-
ria, Marajá, Jaquiri, Vila
Alencar, Ingá, Canariã, Coa-
dy, punã, Santa Domicia, Boca
do Uarini, Miratu, Nossa sen-
hora de Nazaré, Colombia, No-
vo Pirapucu, Nova Olinda, Ma-
pitirini, São Raimundo, Boca
do Capivara, Outras comuni-
des também já estão desper-
tando para construir também
sua casa comunitária, uma
vez que a mesma é de grande

importância na comunidade.
Ela serve para escola, para
realização de encontros, trei-
namentos, reuniões, celebra-
ções dos cultos, festinhas,
farmácia. A casa comunitária
surgiu de uma campanha e in-
centivo do departamento para
que todas as comunidades ti-
vessem sua casa própria, que
servisse de local de encon-
tros de amigos, onde todos
pudessem refletir e discutir
os problemas da comunidade.

OUTRA ATIVIDADE QUE ESTÁ SEN- DO REALIZADA PELOS COMUNITÁ- RIOS

As comunidades, aos pou-
cos, estão tentando superar
as dificuldades que estão
surgindo em consequência da
sua organização e do seu pró-
prio desenvolvimento.

Antes as comunidades não
sentiam os problemas que os
afetavam, pois o povo vivia
em casas dispersas: não tin-
ha, portanto, condições de
se reunir. As grandes distân-
cias que separam os membros
das comunidades dificultam o
bom funcionamento da escola.

As pessoas se deslocam da ca-
sa para poderem tomar par-

tes em reuniões, estudos, en-
contros e trabalho. Este pro-
blema vem impossibilitando o
bom andamento das atividades
comunitárias.

Diante dos problemas e
das dificuldades citadas aci-
ma, os comunitários começam
a despertar para uma vivên-
cia grupal, vindo assim a
contribuir para o agrupamen-
to das casas, isto é, cons-
truir suas residências próxi-
mas da casa comunitária. Es-
ta iniciativa que facilitará
a comunidade em todos os se-
us aspectos, por exemplo: a
economia dos fios para insta-
lação de luz, facilita a ma-
ior participação nas ativi-
dades da comunidade.

Em várias comunidades, já está acontecendo este tipo de ação, consequência do trabalho de conscientização da coordenação pastoral de Tefé e do Movimento de Educação de Base/Tefé.

SAÚDE

O Atendente Rural, hoje, assume uma função muito importante na comunidade. Para desempenhar seu papel, necessita muito do apoio e da colaboração de todos os membros da comunidade, pois cada um é responsável pela sua saúde e pelo meio ambiente em que vive.

Com o pensamento voltado para o setor de saúde, foi que formulamos algumas perguntas para que a comunidade refletisse um pouco.

- 1 - Como está andando a saúde em nossa comunidade?
- 2 - Já fizeram um levantamento para sabermos como é que andam as nossas condições de vida, na comunidade?
- 3 - A comida que comemos é suficiente para o nosso sustento? O que fazer para melhorar nesse aspecto?
- 4 - Na casa onde moramos, existem fossas? (privadas).
- 5 - Será que nos preocupamos em reunir a nossa comunidade, para pensar juntos sobre o que podemos fazer para melhorar as condições de saúde no nosso meio e utilizar os recursos que temos?

Em todas as comunidades existe alguém que assume, ou que procura fazer com que a comunidade pense um pouquinho sobre o setor de saúde, pois este aspecto é importantíssimo na comunidade.

Essas pessoas que se dedicam a cuidar dos problemas da saúde são muitas vezes: O Atendente Rural e a parteira curiosa. O que vem acontecendo é que apenas duas pessoas não são suficientes para atuar neste setor. Será que a comunidade, os grupos não poderiam dar sua parcela de colaboração, pois a saúde

deverá ser uma preocupação de toda a comunidade.

Observando e debatendo com os comunitários sobre saúde, durante as viagens de supervisão, a equipe do MEB/TEFÉ, juntamente com o atendente rural, parteira curiosa e os comunitários, chegamos à conclusão de que a saúde deveria ser uma preocupação de todos. Através desse pensamento, surge mais um grupo na comunidade, pois o atendente rural estava trabalhando quase que só, não tendo muito tempo para realizar, além do atendimento do remédio, outras atividades que também melhorassem o meio ambiente da comunidade. Diante desta situação, foram organizadas várias equipes de saúde compostas de 5 elementos, para ajudar o atendente. Esta equipe de saúde, organizada pelos comunitários com assessoria do Departamento de Tefé, é mais uma unidade na comunidade.

OBJETIVO DESTA EQUIPE:

- 1 - Zelar pelo meio ambiente da comunidade.
- 2 - Observar e incentivar o asseio no lar.
- 3 - Fazer campanhas de: fossas, filtros, armários, uso da escova dental (adultos/crianças), e da sanatória.
- 4 - Verificar o número de pessoas doentes na comunidade.
- 5 - Fazer visitas aos doentes.
- 6 - Enviar o doente ao hospital, caso necessário.
- 7 - Verificar tipos de epidemias ou problemas no setor de saúde na comunidade.
- 8 - Solicitar assistência de órgãos do setor de saúde na comunidade (SESP/PROJETO RONDON/HOSPITAL).

Esta equipe, apesar de ser nova na comunidade, já começou a trabalhar no sentido de melhorar o aspecto da comunidade, no que nos referimos ao asseio em volta das casas, a eliminação das poças de lama em baixo das casas, e, segundo contato mantido com a equipe de saúde composta pelas Irmãs, nos informaram de que as equipes estão funcionando muito bem, tendo total apoio dos comunitários.

tários.

A equipe do MEB/TEFÉ também está incentivando estas equipes através de seus programas radiofônicos, para que a comunidade passe a colaborar e sentir realmente a importância desta equipe de saúde, na sua comunidade.

NOTÍCIAS DO MEB/CARAUARI

O nosso departamento continua atuando prioritariamente em GRUPALIZAÇÃO e, em função desta meta, temos traçado as nossas linhas de ação. Notamos que a caminhada do povo, apesar de lenta, apresenta aspectos bastante positivos dentro do quadro da região. No entanto, Carauari vem passando por transformações econômicas que mudam, passo a passo, as relações de produção e comercialização no município. Há oito anos, a PETROBRAS chegou por aqui e vem incrementando suas pesquisas. Parece que já está garantida a construção de um gasoduto, em vista da grande quantidade de gás existente na região. Assim surgiu uma nova frente de trabalho que começou a absorver a parte da população dos seringueiros, aumentando a área periférica da cidade. No entanto, muitas destas pessoas que vieram para a cidade, procurando trabalhar como peões das empreiteiras da PETROBRAS, não são aproveitadas por este mercado de trabalho que, a esta altura, já tem seu excedente de mão-de-obra. Estas pessoas começam a trabalhar na agricultura de subsistência e a vender o que sobra da produção (de farinha), para comprar os demais gêneros de primeira necessidade. No entanto, o povo não tem uma tradição agrícola e não sabe diversificar as culturas, garantindo a própria subsistência e a auto-suficiência do município neste setor. Por estes motivos, é que a agricultura ... (SUPRIMENTOS) é de grande importância para nós. Procuramos desenvolver um trabalho de orientação aos comunitários neste sentido e conta-

mos com o apoio da EMATER que nos ajuda tecnicamente nos trabalhos desenvolvidos nas comunidades.

O Sindicalismo e a Orientação Religiosa também são fundamentais, além da saúde preventiva. Em fevereiro, viajando nos seringais, realizamos encontros nas comunidades, onde esclarecemos os seringueiros a respeito de questões sindicais. Incentivamos também a medicina caseira e o trabalho agrícola de subsistência. Também fizemos um levantamento das parreiras no interior (visando um treinamento específico sobre o assunto).

Agora em março, realizamos treinamentos em Formação Familiar, juntamente com a paróquia, nas seguintes comunidades: Ponte, Olaria, Vila Nova (Gavião), Igarapé da Rocha e Simpatia. Achamos que foi bom o aproveitamento e que o treinamento vai ajudar na própria organização do pessoal.

FONTE-BOA

NOTÍCIAS DAS COMUNIDADES

BATALHA DE CIMA

É uma grande comunidade do setor do Solimões de baixo, que vem fazendo vários roçados. Essa comunidade tem aumentando cada dia no crescimento, no plano de ação dos trabalhos comunitários. Concluiu 21 roçados com essa atividade que está motivando as famílias. Todas ajudam no preparo da terra e no plantio.

A LIDERANÇA se destaca em todas as atividades, valendo a pena ressaltar o seu crescimento e sua organização de modo geral.

No plano de ação, a comunidade vem se destacando, desde 1983. Todas as famílias já estão com grande preocupação com a colheita, pois a inundação das águas é frequente, porque são terras baixas.

Na 2a. quinzena de março, terá início a colheita nesta comunidade. Esta com quista vem trazendo um bom atendimento dos comunitários.

O plano de trabalho deste ano é fazer uma casa comunitária, para escola, reuniões, ajuri da palavra de Deus. Nesta atividade, aumenta cada dia o número de pessoas que desejam ajudar, pois querem concluir a obra o mais breve possível.

Além disso, muitos estão interessados em cursos para adultos. Houve uma reunião com a presença do supervisor do MEB. Foram tratados assuntos de grande interesse dos comunitários. Os Pais de família estão bem animados, por poderem também estudar.

LEVANTAMENTO DE ÁREA - JUTAI

Foram visitadas dez(10) comunidades e as mesmas estão querendo se organizar a



través do trabalho do MEB. Mesmo assim, temos algumas comunidades já com início de organização, por motivo da visita de uma monitora da Comunidade de Porto Alegre, que várias vezes passou, fazendo visita e também ajuri da palavra de Deus. Isto motivou as comunidades na organização comunitária. Pudemos constatar, diante dos relatos, que temos um total de 434 pessoas as quais sofrem muitas dificuldades de sobrevivência. Há muita falta de condições para a venda de seus produtos.

Esta pesquisa foi uma experiência muito válida.

CLUBE DE MÃES E ESCOLA DE EDUCAÇÃO PARA O LAR - Cidade Nova de Fonte Boa

Já iniciamos as matrículas do Clube de Mães, para o ano de 1984. Todas estão dispostas a participar nos trabalhos comunitários de corte e costura, bordado a mão e a máquina, tricô, crochê, tecelagem, etc. Temos professoras e zeladoras pagas pela prefeitura.

Terá início a escola de educação para o lar, no dia 12 de março. São trabalhos de bordado a máquina, bordado a mão, tricô, crochê e pintura.

Nesta escola, estão matriculadas crianças, moças e senhoras.

Há muitos anos, o MEB vem assessorando esta escola e vem tendo bons resultados com as alunas. Todas as professoras recebem suas gratificações pagas pela Prefeitura Municipal de Fonte Boa, como também a zeladora desta escola.

CAJARAT

Está planejado um intercâmbio das comunidades de Terra Nova, Porto Novo, Mapuru de Fora e foi solicitado um encontro de duas comunidades com os supervisores do MEB.

Neste encontro, estavam presentes os comunitários de Cajarat e Terra Nova. Foi planejado com os comunitários um encontro das comunidades

des acima citadas que estão se organizando cada vez com mais sucesso.

Temos vários grupos de trabalho organizados. A diretoria é muito esforçada e bem unida. Está planejando a mudança das casas para o centro, porque há na região dos moradores muita queda de barreiras.

A comunidade planejou fazer uma casa comunitária onde funcione a escola, clube de mães, ajuri da palavra de Deus. Todos os comunitários, especialmente os adultos, vão estudar este ano. Todos os sábados, se reúnem para planejar os trabalhos comunitários.

PARABÊNS, Cajarat, pelo seu entusiasmo! QUE DEUS PROTEJA O POVO!

CIDADE NOVA DE FONTE BOA

Nesta comunidade, já foram realizadas várias reuniões com a presença dos supervisores do MEB. Estão começando a se organizar os comunitários, com a professora Marília que muito tem lutado por estes comunitários vindos de outras comunidades e outros municípios de Juruá. Todos os moradores desta cidade nova estão planejando fazer a sua casa comunitária.

Interessam-se muito em estudar.

Tiveram a ajuda da prefeitura que doou um terreno para a casa comunitária. A professora será paga pela prefeitura.

Há vários grupos já organizados: Clube de Mães, grupo de Ajuri da Palavra de Deus.

FESTEJO DE SÃO SEBASTIÃO BAIXO DAS ARARAS.

No dia 20/01/84, realizaram-se os festejos de São Sebastião, padroeiro desta comunidade, com novenas, arraiá, procissão com a imagem de São Sebastião.

ESTÁGIO DE SUPERVISORES JUTAI

A equipe de supervisores de Jutai, que trabalham como estagiários do departamento de Fonte Boa, acham que estão bem entrosados com o pessoal. E também afirmam que estão sendo bem orientados nas atividades próprias do estágio.

Com a criação do seu departamento, já conhecem mais ou menos o trabalho do MEB.

MEB HOJE

Presidente do MEB:

Dom Paulo Eduardo Andrade Ponte

Secretária Geral:

Ir. Maria Fátima Maldaner

Redação: Equipes dos Departamentos de Tefé, Carauari e Fonte Boa. (SOLIMÕES)

Datilografia, Diagramação e Impressão: Equipe do Secretariado Nacional.

Proxima Edição: CEPI.